#4735

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|

|  |
| --- |
| **Rui Tato Marinho**  |

 | 07:05 (há 4 horas)https://mail.google.com/mail/u/0/images/cleardot.gif |  | https://mail.google.com/mail/u/0/images/cleardot.gifhttps://mail.google.com/mail/u/0/images/cleardot.gif |
|

|  |
| --- |
| para mim https://mail.google.com/mail/u/0/images/cleardot.gif |

 |

----- Mensagem encaminhada de "Dra. Diana Filipa Oliveira Seixas" <dianaseixas@gmail.com> -----
Data: Fri, 08 Aug 2014 01:43:55 +0100
De: "Dra. Diana Filipa Oliveira Seixas" <dianaseixas@gmail.com>

Assunto: [Acta Med Port] Comentário sobre a submissão
Para: Rui Marinho <rui.marinho@mail.telepac.pt>

Rui Marinho,

Dra. Diana Filipa Oliveira Seixas enviou um comentário sobre a submissão
"Um caso de Meningite Bacteriana Aguda como Doença Ocupacional" em Acta
Médica Portuguesa:

Boa noite,

Gostaria que procedessem às seguintes alterações que passo a detalhar:

1. No segundo parágrafo da Discussão onde se lê "atribuível a maior
acuidade diagnóstica actual" deve ler-se "atribuível à maior"

2. No terceiro parágrafo da Discussão deverá ser suprimida a vírgula a
seguir à palavra "fulminante", passando a ler-se "com um curso fulminante
na grande maioria dos casos".

3. Na Tabela 1: onde se lê "participação em matança do porco
tradicional" deverá constar "participação na tradicional matança do
porco".

4. Refiz a Conclusão, que nesta segunda revisão me pareceu pouco clara. O
conteúdo é o mesmo, o conteúdo frásico foi alterado. Deverá ser reposta
pelo seguinte texto

"Os viajantes formam um grupo particular, tentados por experiências
gastronómicas que podem envolver alimentos mal cozinhados.8 Este
comportamento, considerado de risco, deverá ser abordado na Consulta do
Viajante.

Em Portugal a ocorrência destes casos deverá promover à educação dos
indivíduos ligados à indústria suína e ao manuseio da sua carne. Além
disso poderá também sensibilizar os clínicos para este diagnóstico bem
como despertar a atenção dos microbiologistas, uma vez que alguns autores
advogam que esta bactéria é muitas vezes erroneamente classificada como
Streptococcus spp ou S. viridans.3

Por último insistimos na necessidade transversal da realização de uma
história clínica detalhada: atentar na epidemiologia persiste como
ferramenta privilegiada para abranger hipóteses diagnósticas distintas e
equacionar agentes etiológicos diversos."

Não identifico outras alterações a realizar, pelo que me resta agradecer
o vosso cuidado, submetendo o presente email.

Com os melhores cumprimentos,

Diana Seixas

Diana Seixas

C.P.: 47471